

Brasília, 13 de dezembro de 2017.

CARTA DE RENÚNCIA

Assumi a presidência do Conselho de Transparência e Controle Social do DF (CTCS) pela primeira vez em 4 de maio de 2016 com a mesma determinação que tenho hoje ao deixar o cargo: contribuir para abrir a administração pública à fiscalização da sociedade.

Integro o CTCS como representante do Observatório Social de Brasília, associação civil com atuação reconhecida na promoção da transparência e da participação cidadã no acompanhamento dos gastos públicos, em que atuo como voluntário desde 2014.

O Observatório Social de Brasília compõe o CTCS desde sua reformulação e, nesse período, apresentou grande parte dos requerimentos de informações e providências encaminhados, após aprovação pelo plenário do Conselho, a diversos órgãos do Governo do Distrito Federal.

Ao presidente do CTCS, cabe organizar os trabalhos e facilitar o diálogo com a Controladoria-Geral do DF, órgão ao qual o Conselho se vincula, e com o GDF, dentro das competências previstas na legislação (Decreto nº 36.307/2015).

O Conselho é um órgão de apoio ao GDF. **Este apoio, porém, deve ser independente e orientado pelo interesse público – sempre.** Um conselho de política pública não pode existir nem para “incomodar”, nem para chancelar, mas exclusivamente para contribuir.

Sinto que a expectativa, por parte da Controladoria-Geral do DF, em relação à condução do CTCS, é distinta do desafio que me incentivou a ocupar o cargo de presidente em 2016 e novamente em 2017.

Os avanços têm de ser preservados, não há dúvida, mas nunca a qualquer custo. Há na atuação do Conselho muitos avanços, e estes precisam ser considerados, por dever de verdade, num contexto de avanços na própria atuação da Controladoria-Geral do DF. Avanços, porém, não podem depender de voluntarismos; devem ser consolidados como práticas institucionais que sobrevivam às pessoas.

O objetivo do Observatório Social de Brasília ao compor e atuar intensamente dentro do CTCS sempre foi, e continuará sendo, o de conferir-lhe institucionalidade e firmá-lo como espaço – reconhecido pela administração pública e pela sociedade – de participação legítima, qualificada e construtiva.

Tenho a esperança sincera de que minha decisão, longe de dificultar a realização desse objetivo, possa favorecê-la.

Agradeço a todos os servidores da CGDF que colaboraram nas reuniões do CTCS, em especial às servidoras Liana Morisco e Elisa Cunha, que, como secretárias-executivas do Conselho, viram-se às vezes obrigadas a se desdobrar entre tantas outras atribuições e expectativas; a todos os conselheiros, com quem pude aprender muito, em mais de um sentido; e aos colegas que me elegeram, por duas vezes, para essa importante missão. Espero ter acertado mais que errado e lamento encerrar precocemente o mandato que me conferiram.

Seguirei, por outros caminhos, na dupla missão de incentivar as pessoas a exercerem a cidadania plenamente, fiscalizando a administração pública, e de cobrar dos agentes públicos que, em obediência à Constituição, abram a administração pública a essa participação.

Muito obrigado por tudo.

Rodrigo Chia